

---

**BOLETÍN DE EL IUCN/ BIRDLIFE/ WPA GRUPO DE ESPECIALISTAS EN CRACIDOS**  
**BOLETIM DO IUCN/BIRDLIFE/WPA GRUPO DE ESPECIALISTAS EM CRACÍDEOS**  
**BULLETIN OF THE IUCN/BIRDLIFE/WPA CRACID SPECIALIST GROUP**

**VOL. 4 - 1997**

**ATENCIÓN:** Contribuciones y puntos de vista publicados en el boletín CSG no necesariamente reflejan la opinión de los Editores, IUCN, Birdlife, WPA, ni el Grupo de especialistas en Crácidos.

**ATENÇÃO:** Contribuições e opiniões publicadas neste Boletim não refletem necessariamente a opinião dos Editores, IUCN, Birdlife, WPA, nem de todo o Grupo de Especialistas em Cracídeos.

**PLEASE NOTE:** Contributions and views published in Bull. CSG do not necessarily reflect the opinion of the Editors, IUCN, Birdlife, WPA, nor the entire Cracid Specialist Group.

---

**RESUGIENDO DESPUES DE UN PERIODO DE AUSENCIA**

En un esfuerzo por reponer el Grupo de Especialistas en Crácidos (GEC), continuamos la serie de volantes de información y noticias para miembros del (GEC) y otros interesados en los Crácidos. Ésta primera edición servirá principalmente como un medio de dar a conocer a los interesados en Crácidos que una vez más hay un medio de distribuir noticias e información para los amantes de este grupo de aves. Si usted tiene cualquier artículo, noticias u otro tipo de contribuciones, por favor, envíelos a uno de los editores (dirección abajo) siguientes de acuerdo al idioma en que la contribución este escrita. Por artículos que excedan 1 página, por favor, incluir un diskette con el texto y una copia por escrito. Texto en el diskette se escribiría preferentemente en MicroSoft Word for Windows 7,0 (contribuciones en inglés), MicroSoft Word for Windows 2,0 (contribuciones en español), y MicroSoft Word for Windows 5,0 (contribuciones en portugués).

**ESTAMOS DE VOLTA**

Em um esforço para reativar o Grupo de Especialistas em Cracídeos estamos constituindo uma série de informativos destinados aos membros do Grupo e a todos os interessados em Cracídeos. A primeira edição servirá principalmente como um meio de despertar o interesse pelo assunto e de informar os Cracidólogos de que há novamente um meio de distribuir informação a outros cracidólogos. Se você tem qualquer notícia ou contribuição, por favor envie-a a um dos nossos editores, de acordo com o idioma em que a mesma está escrita. Para contribuições com mais de uma página, por favor envie uma cópia em disquete juntamente com uma cópia impressa, preferivelmente em Microsoft Word for Windows 7.0 (contribuições em inglês), 2.0 (em espanhol) e 6.0 (em Português).

**WE ARE BACK**

In an effort to refuel the Cracid Specialist Group we are continuing a newsletter series for CSG Members and others interested in Crácids. This first issue will mostly serve as a means of "priming the pump" to let Cracidologists know that there is once again a means of distributing information to other cracidologists. If you have any news items or other contributions, please send them to one of the editors (contact information below), depending upon the language you are submitting your material in. For items exceeding 1 page, please include disk with the hard

text copy. Preferably, in MicroSoft Word for Windows 7.0 (English contributions), 2.0 (Spanish contributions), and 5.0 (Portuguese contributions).

ENGLISH EDITOR - Daniel M. Brooks - Ecotropix@aol.com - (713) 526-1461 (tel/fx) - Ecotropix; 1537 Marshall, Suite #1; Houston, Texas 77006; USA.

SPANISH EDITOR - Alfredo J. Begazo - begazo@gnv.ifas.ufl.edu - (352) 846-5373 (ph.) - P.O. Box 141932; Gainesville, FL. 32614; USA.

PORTUGUESE EDITOR - Fabio Olmos - guara@nethall.com.br - (55-11) 275-8047 (tel) / (55-11) 204-8067 (fax) - rua Antonio F. Gandra 182; São Vicente, SP, 11390-250; BRASIL.

---

## **NOTICIAS Y NOTAS NOTÍCIAS E NOTAS NEWS AND NOTES**

### **NOVA REGULAMENTAÇÃO PARA AS ESTAÇÕES ECOLÓGICAS DE SÃO PAULO** Submetido por Fábio Olmos

Uma proposta para regulamentar as ações de manejo e outras atividades nas Estações Ecológicas (EE) do estado de São Paulo (SP) foi elaborada por técnicos do Instituto Florestal, o órgão estadual encarregado de administrar reservas e parques. Apesar de possuir uma das maiores densidades populacionais no Brasil, SP abriga alguns dos maiores remanescentes contínuos da ameaçada Mata Atlântica, que em 1990 estava reduzida a 8% de sua extensão original. Dos 83.500 sq. km. de Mata Atlântica que se supunha existir em 1993, 17.314 sq. km. estavam em São Paulo, dos quais 7.810 sq. km. estão no interior de uma rede de parques, reservas e EEs estaduais.

Atualmente a lei define EEs como áreas reservadas para a proteção do ambiente natural, para atividades de pesquisa básica e aplicada e para atividades de educação ambiental. Pelo menos 90% da área das Ees deve ser integralmente protegida, enquanto que os 10% restantes podem ser destinados a pesquisas ecológicas que interfiram com o ambiente natural, mas não com a sobrevivência das populações de espécies nativas. A presença de pessoas vivendo no interior desta categoria de unidade de conservação não é permitida (exceto pelos funcionários da estação), bem como atividades agrícolas e de extrativismo.

A proposta elaborada altera isto, permitindo que as assim chamadas “comunidades tradicionais” vivam e explorem os recursos naturais no interior das estações. Comunidades tradicionais são definidas, no Art. 51 da proposta, como “populações culturalmente diferenciadas com as seguintes características:

- pessoas nascidas e criadas na área ou região
- pessoas que tenham morado apenas na área por pelo menos 20 anos
- pessoas que desenvolvam atividades agrícolas, pesqueiras, de artesanato ou outras ligadas aos objetivos da estação e/ou da comunidade tradicional”.

A fim de permitir isso, até 5% da área da EE poderá ser transformada em uma “Área de Uso Tradicional”, onde as comunidades tradicionais poderão construir suas casas, exercer a agricultura, criar animais e explorar os recursos naturais. A proposta prevê a destinação de até 3% da área das Ees para a agricultura de subsistência (coivara).

A proposta é mais um golpe em um claudicante sistema de unidades de conservação. Os últimos dados mostram que apenas 10% da área total das unidades de conservação de SP recebe proteção adequada (veja DRPE - IF, 1993). EE Juréia-Itatins (com 792,7 sq. km. a maior no estado) é a única EE com “comunidades tradicionais”, 365 famílias vivendo em seu interior.

Apenas 12,5% da área da estação pertencem ao estado, o restante estando nas mãos de particulares. No entanto, muitas famílias ainda vivem em áreas já desapropriadas.

O que fazer com estas pessoas sempre foi um problema político delicado e governos sucessivos tem evitado cumprir a lei. Mais ainda, as “comunidades tradicionais” paulistas, melhor conhecidas como caiçaras, adquiriram status similar aos dos seringueiros da Amazônia perante a mídia e algumas organizações ambientais, embora em sua maioria ocupem a região a menos de 100 anos e estejam integradas na estrutura social e econômica, alguns inclusive vendendo posses em áreas protegidas (veja Dean 1996). As atividades dos caiçaras tem sido responsáveis pela extinção local de espécies ameaçadas como a Jacutinga (*Pipile jacutinga*) e outras no Parque Estadual da Ilha do Cardoso, e pela grande depauperação da biota nativa do Parque Estadual de Ilhabela (Martuscelli e Olmos in press). De fato, as comunidades “tradicionais” não aumentam a biodiversidade, como alguns antropólogos, defensores dos direitos humanos e políticos gostam de acreditar. Na Mata Atlântica (e em outros lugares do mundo) as “comunidades tradicionais” são um dos fatores levando espécies à extinção.

A nova proposta ignora estes fatos e parece ser especialmente ingênua. A definição de “população tradicional” se encaixa em quase qualquer um dos poucos milhões de habitantes do litoral paulista, e abre a possibilidade das pessoas sentirem-se encorajadas a invadirem áreas protegidas em “busca de seus direitos”. A expressão vaga “...atividades ligadas aos objetivos...” ainda abre espaço para interferências políticas e clientelismos.

Um dos grandes problemas para a conservação da Mata Atlântica é que a maioria das reservas é pequena e isolada demais para conservar populações viáveis de espécies área-dependentes como grandes frugívoros, migrantes altitudinais e habitat-especialistas. A proposta oficializará a perda de habitat no interior de uma área protegida. Mais ainda, não há uma definição de quais áreas serão destinadas às atividades das “comunidades tradicionais”.

Isto aponta para um problema mais sério. A Mata Atlântica é, na realidade, um gradiente de habitats que vai da beira-mar às montanhas costeiras com mais de 1.000 m. Em uma faixa de 50 km é possível encontrar-se habitats distintos como manguezais, vegetação de dunas, matas de restingas, florestas montana e florestas nebulares, que se intergradam em um mosaico complexo. Muitas espécies estão restritas a habitats particulares, alguns naturalmente limitados em extensão. Juréia-Itatins é uma das poucas reservas que protegem matas de restinga e seu ecótono com as florestas montanas, habitat de algumas das espécies endêmicas mais ameaçadas na Mata Atlântica, como *Carpornis melanocephalus*, *Amazona brasiliensis*, *Leucopternis lacernulata*, *Myrmotherula minor*.

Infelizmente, estes mesmos habitats são as áreas preferidas para a agricultura de banana e mandioca pelas populações locais, boa parte já tendo sido convertida em áreas de cultivo. Destinar 3% da reserva para a agricultura pode representar o golpe final para as populações locais de espécies restritas a esses habitats.

É óbvio que a proposta necessita ser alterada e discutida mais profundamente, já que a mesma soa mais como uma solução de baixo custo político do que uma tentativa séria visando a conservação da reserva. Embora os habitantes locais devam ser levados em consideração e seus direitos legais respeitados, é impossível proteger o pouco que resta da Mata Atlântica (alguns a consideram um “ecossistema terminal”) em um estado com grande densidade populacional sem custos sociais. O governo deve desenvolver uma estratégia de conservação e fazer propostas baseado em dados reais, e não em modismos como aqueles em que a proposta se baseia. Se as reservas são dadas às pessoas, no final serão transformadas em áreas urbanizadas circundadas por vegetação degradada, como a maior parte das áreas habitadas em Juréia-Itatins já são. A proposta também

estabelece um precedente perigoso, já que este modelo pode ser aplicado a outras unidades de conservação com ocupantes.

Devido à oposição de alguns setores da sociedade civil e mesmo dentro do Instituto Florestal a proposta encontra-se atualmente “congelada”, sem perspectivas de aprovação a curto prazo. No entanto é previsível que seus proponentes e os setores que os apoiam voltarão à carga. Deve-se lembrar que 1998 é um ano eleitoral no Brasil, e é quando as concessões são feitas.

Se você quiser expressar sua opinião sobre este assunto, envie uma mensagem para o secretário de meio ambiente de SP, Sr. Fabio José Feldmann: sma.fabiof@cetesb.br

## NEW REGULATIONS FOR SAO PAULO STATE'S ECOLOGICAL STATIONS Submitted by Fabio Olmos

A proposal to regulate activities and management actions of São Paulo (SP) state Ecological Stations (ES) is now being reviewed by technicians of the Instituto Florestal, the state agency in charge of parks and reserves. Despite having one of the largest population densities in Brazil, SP harbors some of the largest continuous expanses of the endangered eastern Brazilian Atlantic Forest, by 1990 reduced to 8% of its former extent. Of the 83,500 sq km of Atlantic Forest believed to remain by 1993, 17,314 sq km are in São Paulo, of which 7,810 sq km are protected by a network of state parks, ES and reserves.

Currently the law defines ES as areas set aside for the protection of the natural environment, for basic and applied ecological research purposes and for conservation education activities. Ninety percent of the station's area must be integrally protected, while the remaining 10% can be destined to ecological research that may interfere with the natural environment, but not with the survival of populations of native species. The presence of people living in this kind of conservation unit is not allowed except for the station personnel, as well as agriculture and extractivist activities.

The proposal under analyses changes this, allowing what are considered “traditional communities” to live and explore natural within the stations. Traditional communities are defined, in the Art. 51 of the proposal, as “culturally differentiated populations with the following characteristics:

- people born and raised in the place or region
- people that have lived only in the area for at least 20 years,
- people who develop agriculture, fisheries, artisanal manufacturing or other activities linked to the objectives of the station and/or of the traditional community”.

To allow this, up to 5% of the station can be turned into a “Traditional Use Zone”, where the traditional communities are allowed to live, cultivate, raise domestic animals and exploit natural resources. The proposal destines up to 3% of the station's area to subsistence (swidden) agriculture.

The proposal is another blow to an already crumbling system of protected areas. The latest data show that only 10% of conservation units receive adequate protection (see DRPE - IF 1993). Jureia-Itatins ES (792.7 sq km - the largest in the state) is the sole ES with “traditional communities”, 365 families living there. Only 12.5% of the reserve's area belong to the state, the rest still belongs to private individuals. Nevertheless, many families still live on state-owned land.

What to do with such a large population has always been a thorny political problem and successive governments have avoided following legislation. Moreover, the so-called “traditional communities” (also known as caissaras) earned a similar status to the Amazon rubber-tapers before the local media and some environmental organizations, even though most have been in the area for less than 100 years, and are integrated in the mainstream economy and society,

some even selling land inside protected areas (see Dean 1996). Caissara activities have also been responsible for the local extinction of Black-fronted piping-guans (*Pipile jacutinga*) and other endangered species in the insular Cardoso Island and Ilhabela State Parks (Martuscelli and Olmos in press). In fact traditional communities do not “increase biodiversity” as some anthropologists, human-rights lobbyists and politicians like to believe. In the Atlantic Forest caissaras are one of the factors driving species to extinction.

The new proposal ignores these facts and seems especially naive. The definition of “traditional communities” suits almost anyone of the few million people living along the state's coast, and opens the possibility of people being encouraged to invade the reserve “searching for their rights”. The vague “...activities linked to the objectives...” item also opens space for political interferences and favors.

One of the most serious problems for the conservation of the Atlantic forest is that most reserves are too small and isolated to conserve viable populations of area-dependent species like large frugivores, altitudinal migrants and habitat specialists. The proposal will allow further habitat loss in the heart of a protected area. Furthermore, there is no definition of what areas will be destined for the “traditional people” activities.

This points to another serious problem. The Atlantic forest is in fact a gradient of habitats stretching from the sea to the coastal mountain ranges which top at over 1000 m. Along a belt of a 50 km, communities including mangrove forest, sand-dune scrub, sand-plain forest, flooded forest, montane forest and elfin forest grade in a very complex mosaic. Several species are restricted to particular habitats, some of which are naturally limited in extent. Jureia-Itatins is one of the few reserves protecting sand-plain forest and its ecotone with montane forest is home to some of the most threatened endemics in the Atlantic forest (e.g., *Carpornis melanocephalus*, *Amazona brasiliensis*, *Leucopternis lacernulata*, *Myrmotherula minor*).

Unhappily, these are the same habitats favored for cultivation by the local people and many areas have already been converted to banana and manioc orchards. Setting 3% of the reserve for cultivation may well be the final blow for the populations of those habitat-specialist species.

It is obvious that the proposal needs to be changed and discussed more thoroughly, as it sounds more like a low-cost political solution than a real attempt to conserve the reserve. Although the local people must be taken in account and with their rights respected, it is impossible to protect what little is left of the Atlantic forest (some consider it a “terminal ecosystem”) in a heavily populated state without social costs. The government must develop a conservation strategy and make proposals based on hard data, not on assumptions like the ones in the proposal. If the reserves are given to the people, these areas will ultimately become urban areas surrounded by degraded vegetation, as the most inhabited parts of Jureia-Itatins already are. It also sets a very dangerous example as a model applied to other conservation units which have people living in them.

Due to the opposition of sectors of the society and part of the Instituto Florestal the proposal is currently “frozen” without perspectives of success in the short term. Nevertheless it is foreseeable that their proponents and their supporters will try again. One needs to remember that 1998 will be an election year in Brazil, the time for concessions to be made.

If you wish to make your opinion known, send a message to the state's environment secretary: Mr. Fabio Feldman, Secretario Estadual do Meio Ambiente - sma.fabiof@cetesb.br.

REFERÊNCIAS  
REFERENCES

Dean, W. 1996. Ch. 14 In: *With Broadax and Firebrand: The Destruction of the Brazilian Atlantic Forest*. Univ. Cal. Press, Berkeley and Los Angeles.

DRPE - IF. 1993. Plano Emergencial para as Unidades de Conservação. Secretaria do Meio Ambiente, Instituto Florestal, São Paulo. available from the state's environment secretariat

Martuscelli, P. and F. Olmos. In press. Cracid conservation in São Paulo State, southeastern Brazil. In: *Biology and Conservation of the Family Cracidae*.

---

## BIOLOGIA Y CONSERVACION DE LA FAMILIA CRACIDAE

por Daniel M. Brooks

Estamos trabajando arduamente la edición final para la publicación de "Biología y Conservación de la Familia Cracidae". El manuscrito y los sumarios se presentaran en inglés, español, o portugués, con el texto y los resúmenes en idiomas diferentes. Los artículos incluidos en este libro comprenderán aquellos presentados en los Procedimientos del II e III Simposiums internacionales sobre la familia Cracidae que se llevaron a cabo en Caracas, Venezuela y Houston, Texas (EE.UU.), respectivamente.

El volumen del II Simposium incluye: (Topico y numero de artículos entre parentesis): Historia natural en general (8), Historia Natural de: *Ortalis* (3), *Penelope*, *Crax*, *Pauxi* (2 cada uno), *Mitu* (1); Métodos y modelos (3); Cría en cautiverio: Reportes de especies e informes regionales (3 cada uno); Utilización de Cracids (4), Proyectos Educativos (2); Informes del estado de la especies: *Oreophasis*, *Penelope*, y *Pipile* (2 cada uno), *Ortalis*, *Crax* *Mitu* (1 cada uno); informes Regionales: Costa Rica, Ecuador, El Salvador, Guyana Francesa, Guatemala, Honduras, Nicaragua, Panamá, Paraguay y Suriname (1 cada uno), Argentina, Colombia, y Venezuela (2 cada uno), Bolivia, Brasil y Perú (3 cada uno).

El volumen del III Simposium incluyen (Topico y número de artículos con sus respectivos resúmenes entre parentesis): Historia Natural (4), Reproducción (2), Los Cracidos y el Hombre (3), Informes sobre el Estado de algunas especies (3), y Reportes Regionales (3).

Aunque pensamos que tenemos a una agencia editora interesada en publicar los procedimientos de esto simposiums, si sabe de alguna organización interesada en la publicación de este documento, por favor haganoslo saber lo mas pronto posible. Alternativamente, si sabe de una organización que ayudaría con los costos de publicación también haganoslo saber.

## BIOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA FAMÍLIA CRACIDAE

Submetido por Daniel M. Brooks

Estamos trabalhando diligentemente na edição final para a publicação de *Biologia e Conservação da Família Cracidae*. O ms. e os resumos serão em Inglês, Espanhol ou Português, com os textos e resumos sendo apresentados em diferentes linguagens. Capítulos do livro serão compostos pelos Anais dos II e III Simpósios Internacionais, realizados em Caracas, Venezuela, e Houston, Texas (USA), respectivamente.

O conteúdo do II Simpósio inclui (número de ms/resumos entre parênteses): História Natural Geral (8), História Natural de: *Ortalis* (3), *Penelope*, *Crax*, *Pauxi* (2 cada), *Mitu* (1); Métodos e Modelos (3); Reprodução em Cativeiro: Geral, Informes sobre Espécies, Informes Regionais (3 cada); Uso de Cracídeos (4), Projetos Educacionais (2); Status Reports para *Oreophasis*, *Penelope* e *Pipile* (2 cada), *Ortalis*, *Crax* e *Mitu* (1 cada); Status Reports Regionais para: Costa rica, Equador, El Salvador, Guiana Francesa, Guatemala, Honduras, Nicaragua, Panamá, Paraguai e Suriname (1 cada), Argentina, Colômbia e Venezuela (2 cada), Bolívia, Brasil e Peru (3 cada).

O conteúdo do III Simpósio inclui (número de ms./resumos em parênteses) História Natural (4), Reprodução (2), Cracídeos e o Homem (3), Status Reports para Espécies (3) e Status Reports Regionais (3).

Embora achemos que temos uma editora interessada, se você tem notícia de alguma organização interessada em publicar este documento, nos informe imediatamente. Alternativamente, nos avise se você souber de alguma instituição que possa nos ajudar com os custos de edição e/ou publicação.

#### BIOLOGY AND CONSERVATION OF THE FAMILY CRACIDAE

Submitted by Daniel M. Brooks

We have been working diligently on final editing for the publication of Biology and Conservation of the Family Cracidae. The ms. and abstracts will be in English, Spanish, or Portuguese, with the text and abstract appearing in different languages. Papers from this book will be comprised of Proceedings from the II and III International Symposia, held in Caracas, Venezuela and Houston, Texas (USA), respectively.

Contents from the II Proc. include (number of ms./abstract following parenthetically): General Natural History (8), Natural History of: *Ortalis* (3), *Penelope*, *Crax*, *Pauxi* (2 each), *Mitu* (1); Methods and Models (3); Captive Breeding: General, Sp. Reports, and Regional Reports (3 each); Utilization of Cracids (4), Educational Projects (2); Species Status Reports for *Oreophasis*, *Penelope*, and *Pipile* (2 each), *Ortalis*, *Crax* and *Mitu* (1 each); Regional Status reports: Costa Rica, Ecuador, El Salvador, French Guyana, Guatemala, Honduras, Nicaragua, Panama, Paraguay and Suriname (1 each), Argentina, Colombia, and Venezuela (2 each), Bolivia, Brazil and Peru (3 each).

Contents from the III Proc. include (number of ms./abstract following parenthetically): Natural History (4), Reproduction (2), Cracids and Man (3), Species Status Reports (3), and Regional Status Reports (3).

Although we think we have located a publisher, if you know of an organization interested in publishing this document please let us know ASAP. Alternatively, if you know of an organization that may help defray editing and publishing costs please let us know.

---

#### TALLER EN AVES CINEGETICAS TERRESTRES DE LA AMAZONIA

por Daniel M. Brooks y Alfredo J. Begazo

Daniel M. Brooks y Alfredo J. Begazo coordinara un taller en Ecología, Manejo y Conservación de Aves Cinegeticas Terrestres de la Amazonia (con énfasis en cracidos) a El III Congreso Internacional sobre el uso sostenido de la Fauna Silvestre Amazónica. Nosotros invite manuscritos/resumens (información para contactar arriba) antes 1 Mayo, 1997.

#### WORKSHOP SOBRE AVES CINEGÉTICAS TERRESTRES NA AMAZÔNIA.

Submetido por Daniel M. Brooks e Alfredo J. Begazo

Daniel M. Brooks e Alfredo J. Begazo estarão coordenando um workshop sobre a Ecologia, Manejo e Conservação de Aves Cinegéticas Terrestres na Amazônia (com ênfase em Cracídeos) durante o III Congresso Internacional sobre Manejo Sustentável da Vida silvestre na Amazônia, a ocorrer em dezembro em Santa Cruz, Bolívia. Convidamos os interessados a nos enviar manuscritos/resumos (endereço de contato fornecidos acima) até 01 de Maio de 1997.

WORKSHOP ON TERRESTRIAL AMAZONIAN GAMEBIRDS  
Submitted by Daniel M. Brooks and Alfredo J. Begazo

Daniel M. Brooks and Alfredo J. Begazo will be co-chairing a workshop on Ecology, Management and Conservation of Terrestrial Amazonian Gamebirds (with emphasis on cracids) at the III International Congress on Sustainable Wildlife Management in the Amazon to be held this December in Santa Cruz, Bolivia. We invite all interested parties to submit manuscripts/abstracts to us (contact information provided above) by May 1, 1997.

---

EN MEMORIA DE ANGEL OCMIN-PETIT (1961-1996)  
por Daniel M. BROOKS

Angel Ocmín-Petit murió tragicamente en julio pasado (1996) en un accidente de motocicleta en Iquitos, Perú, su tierra natal. Angel era más conocido por sus amigos como "Angelito" (el pequeño Angel) que conocían su profunda inclinación hacia el estudio de las aves. Angel deja 3 niños y una esposa.

Angelito tenía un interés perspicaz por la conservación de hábitat de el Hoatzin (Shansho). Angel viajaba muy a menudo a las villas que contenían hábitat para los Hoatzins en las cuales informaba a los habitantes de estas sobre la importancia de la conservación de los Hoatzins y sus hábitats.

Como guía turístico en Explorama Tours, Angelito era indudablemente uno de los mejores naturalistas en la región, entrenándose con el finado Ted Parker durante su estadía en el Noreste peruano. Su habilidad en la identificación de aves mediante la vista y por sus sonidos fue impresionante. Recuerdo una vez cuando caminábamos por el bosque, vimos brevemente un individuo de *Gymnopathys bicolor* forrajeando en una columna de hormigas militares (Citaraco). En una oportunidad revisando la lista de aves de la región de Iquitos compilada por Parker, Cardiff, y Schulenberg, incapaz de encontrar "Bicolored Anbird", pregunté a Angelito por qué esta especie no se encontraba en tal lista. Su respuesta vino con todo el respeto y la precaución de un muchacho, "Porque la especie no estaba en aquel entonces."

Angel era también un maestro excelente, siempre paciente y llano a proporcionar amplia oportunidad para hacer más y más preguntas. En una oportunidad caminábamos por el bosque donde típicamente tres o cuatro especies de aves comunes vocalizaban. De pronto oímos una especie poco conocida. Él, sabiendo que yo no conocía este sonido, hacía una pausa y apuntaba hacia la vocalización, susurrando, "¿qué es esa?". Si identificaba la especie con precisión él daba un satisfactorio "yep" y continuaba en el camino. En varias ocasiones en las que no pude identificar la especie con precisión él miraba al suelo sonriendo y continuaba el camino.

La noticia de la muerte de Angelito vino como un shock a todos nosotros. En un momento de reflexión con un amigo mutuo y co-obrero, Roldán Hidalgo, ofreció palabras confortantes, "No hay duda que él está en los cielos con los otros Angeles. Ninguna duda que todavía mirará aves con nosotros aunque no podemos verlo."

Para aquellos que deseen honrar la memoria de Angel mediante sus familiares, la correspondencia debe ser enviada a : Peter Jensen, Explorama Tours, PO Box 446, Iquitos, Perú.

IN MEMORIAM: ANGEL OCMIN-PETIT (1961-1996)  
Submetido por Daniel M. Brooks

Angel Ocmín-Petit faleceu tragicamente em Julho de 1996 em um acidente de motocicleta em sua cidade natal, Iquitos (Peru). Angel era chamado de Angelito por seus amigos, que conheciam sua atração por criaturas com plumas e asas. Angelito deixa esposa e 3 filhos, um dos quais recém-nascido.

Angelito tinha especial interesse pela conservação do habitat do Jacu-cigana, usando seu tempo livre para visitar vilas com populações de Jacus-cigana nas redondezas. Nas vilas Angelito conversava com os moradores sobre a necessidade de manter os pântanos em condições que permitissem a sobrevivência e reprodução dos Jacus-cigana.

Como guia da Explorama Tours, Angelito era indubitavelmente um dos melhores naturalistas na região, treinando com Ted Parker durante seus anos na região do Napo. Sua capacidade de identificar espécies tanto visualmente quanto pelas vocalizações era impressionante. Eu me lembro de uma ocasião em que caminhávamos pela floresta e observamos rapidamente um *Gymnophis bicolor* seguindo uma correição. Enquanto eu repassava a lista da região de Iquitos elaborada por Parker, Cardiff e Schulenberg, incapaz de encontrar *Gymnophis bicolor*, eu perguntei a Angelito porquê a espécie não constava ali. Sua resposta veio com todo o respeito e cautela de um menino: “Porquê ele não estava aqui então”.

Angel era um excelente professor, sempre paciente e fornecendo ampla oportunidade para fazer perguntas. Nós caminhávamos pela floresta, onde três ou quatro espécies familiares poderiam estar vocalizando, quando subitamente ouvíamos um som desconhecido. Sabendo que este som diferente não era familiar a mim, ele parava e apontava na direção da fonte, cochchando “que este?”. Se eu identificava corretamente a espécie, ele daria um “yep” satisfeito e nós continuávamos nossa caminhada. Nas várias ocasiões em que não consegui identificar a espécie, ele timidamente olhava para o chão e sorria antes de continuarmos.

A notícia da morte de Angelito foi um choque para todos nós. É verdadeiro o ditado que diz que uma chama com o dobro do brilho se vai em metade do tempo. Roldan Hidalgo, colega e amigo comum, ofereceu as seguintes palavras de consolo: “Sem dúvida ele agora está no céu agora com outros Angelitos. Sem dúvida ele estará conosco observando aves embora não possamos vê-lo”.

Aqueles que queiram honrar a memória de Angel e ajudar sua família podem enviar seu auxílio para: Peter Jenson, Explorama Tours, PO Box 446, Iquitos, Peru.

IN MEMORIUM: ANGEL OCMIN-PETIT (1961-1996)

Submitted by Daniel M. Brooks

Angel Ocmín-Petit died tragically last July (1996) in a motorcycle accident in his native Iquitos, Perú. Angel was known as “Angelito” (the little Angel) to his friends, who knew his fondness for creatures of feathered wings. He is survived by 3 children and a wife; one of his children is a newborn baby.

Angelito had a keen interest in conserving Hoatzin habitat, often venturing to different villages harboring Hoatzins on his own time. Once at the villages he would provide the inhabitants with ample conversation of the need to keep the swamp in its current conditions to allow the Hoatzins to survive and reproduce.

As a guide for Explorama Tours, Angelito was undoubtedly one of the best naturalists in the region, training with the late Ted Parker during Ted’s early years in the Napo-Intersect region. His knowledge of species identifications, both by sight and by ear, was overwhelming. I recall a time when we were walking through the forest and caught a brief glimpse of *Gymnophis bicolor* foraging at an ant-trail. As I fumbled with the Iquitos region list compiled by Parker, Cardiff, and

Schulenberg, unable to find Bicolored Antbird, I queried Angelito why this was so. His response came with all the respect and caution of a boy, "Because it was not here then".

Angel was also an excellent teacher, always patient and providing ample opportunity for quizzing. We would walk in the forest where three or four familiar species were vocalizing and when suddenly we would hear an unfamiliar sound. Knowing that this different sound was not as familiar to me, he would pause and point at the vocalization, whispering, "que este?". If I accurately identified the species he would give a satisfactory "yep" and continue on. On the several occasions that I failed to identify the species accurately he would look shyly at the ground, smile, and continue on.

The news of Angelito's passing came as a shock to all of us. It is true what they say about a flame that shines twice as bright going out in half the time. Upon reflection with a mutual friend and co-worker of his, Roldan Hidalgo offered comforting words, "No doubt he is in the skies today with the other Angelitos. No doubt he will still be watching birds with us even though we can't see him."

Those wishing to honor Angel's memory for his family should send to: c/o Peter Jenson, Explorama Tours, PO Box 446, Iquitos, Peru.

---

#### **DATOS REQUERIDOS PRECISA-SE DE INFORMAÇÕES REQUEST FOR DATA**

Estamos conduciendo un proyecto de investigación sobre el retraso evolutivo en Paujiles - específicamente, estamos interesados en saber si el fuerte y resonante boom usado en el cortejo por algunas especies de paujiles ayuda a los cazadores a localizarlos en el bosque facilitando la caza de estas aves. La prueba de este retraso evolutivo incluye saber si machos de especies de fuerte retumbado son cazados más frecuentemente por cazadores que conoespecificos tales como hembras que no vocalizan fuertemente of juveniles. Adicionalmente, para fortalecer la prueba, se puede comparar las proporciones the machos y hembras de especies que no usan fuertes "booms" como por ejemplo *C. daubentoni* (usa un silvido) y *C. globulosa* (un exclusivo silvador). Si tal patron existe, este ayudaría a explicar en parte un factor importante en la disminución de este tipo de paujiles. NECESITAMOS DATOS sobre sexos de los animales cazados por cazadores. Si tuviera acceso a este tipo de datos, po favor envielo a Gina Sedaghatkish (gsedaghatki@tnc.org) o sino a Dan Brooks (Ecotropix@aol.com; otra información para contactar antes). Gracias!

Estamos atualmente envolvidos em um projeto sobre um handicap evolutivo dos mutuns - específicamente se as vocalizações altas e ressonantes ("boom") utilizadas na cõrte, que podem ser ouvidas a alguma distância, servem de pista a caçadores, facilitando a captura das aves. Para testar isso precisamos saber se os machos com vocalizações altas são capturados mais frequentemente pelos caçadores em comparação com as fêmeas co-específicas, que não vocalizam. Adicionalmente, para fortalecer o teste, espécies com vocalizações altas (boom) podem ser comparadas a controles de duas espécies sem vocalizações altas: *Crax daubentoni* (whistler/soft boomer) e *C. globulosa* (whistler exclusivo) comparando a razão machos/fêmeas nestas duas espécies. Se este handicap existe, ele pode explicar parcialmente um importante fator no declínio dos mutuns. PRECISAMOS DE DADOS obre os sexos de mutuns capturados por caçadores. Se você tem acesso a estes dados por favor entre em contato com Gina Sedaghatkish (gsedaghatki@tnc.org) ou Dan Brooks (Ecotropix@aol.com - Ecotropix; 1537 Marshall, Suite #1, Houston, Texas 77006; USA (713) 526-1461). Obrigado !

We are currently doing a project investigating evolutionary lag in curassows - specifically whether the loud, resonating courtship boom, which often can be heard for some distance, cues hunters where to locate the birds, facilitating an easier rate of take. The test of this lag involves whether males of loud booming species are more frequently taken by hunters than female conspecifics that do not boom. Additionally, to strengthen the test, loud booming species can be compared to controls of two species without loud booms: *C. daubentoni* (a whistler/soft boomer) and *C. globulosa* (an exclusive whistler) by comparing male/female ratios in these two species. If such a lag occurs, it may partly explain an important factor in the decline of curassows. WE ARE IN NEED OF DATA on sexes taken by hunters. If you have access to these data, please send it to Gina Sedaghatkish (gsedaghatki@tnc.org) or Dan Brooks (Ecotropix@aol.com - other contact information provided above). Thanks!

---

---

**OPORTUNIDADES PARA DE INVESTIGACION**  
**OPORTUNIDADES DE PESQUISA**  
**RESEARCH OPPORTUNITIES**

O Parque Estadual de Ilhabela, localizado no litoral norte de São Paulo, Brasil, abriga uma população insular de Jacutingas *Pipile jacutinga* ainda não estudada, além de mais de 200 outras espécies de aves. Apoio logístico limitado disponível.

Ilhabela State Park, on the north coast of Sao Paulo state, Brasil, holds a still unstudied island population of Jacutingas *Pipile jacutinga* in addition to over 200 bird species. Limited logistical support (lodging and transportaton) available.

Contact: Cristiane Leonel, Diretora do PEIB, fax +55 (124) 722660.

---

Localizada en Península de Osa, en la Provincia de Puntarenas, Costa Rica, la Reserva biológica del Marengo ofrece oportunidades para la conducción de investigación, cursos y excursiones relacionado con fauna y flora eotropical. Ecelentes oportunidades para investigación en aves migratorias y residentes en diferent habitats tales como bosque de litoral, bosque seco achaparrado, ríos, mangles, etc. Un limitado apoyo logístico es disponible.

Localizada na Península de Osa, Província de Puntarenas, Costa Rica, a Reserva Biológica Marengo oferece oportunidades para a realização de pesquisas, cursos ou excursões voltadas à fauna e flora neotropicais. Há excelentes oportunidades para pesquisa sobre aves residentes e migratórias em diferentes habitats, incluindo a zona costeira, floresta, capoeira, rios, manguezais, etc. Suporte logístico limitado disponível.

Located on the Osa Peninsula, Puntarenas Province, Costa Rica, the Marengo Biological Reserve offers opportunities to conduct research, courses or excursions related to Neotropical fauna and flora. Excellent opportunities for resident and migrant bird research and observation in different habitats, including coastline, forest, scrub, rivers, mangroves, etc. Limited logistical support available.

Contact: Lucia de la Ossa and Pablo Riba, Resident Biologists. Fax: (506) 771-1834. E-mail: marengo@sol.racsa.co.cr

---

Localizada en el sur de Tamaulipas, México, la estación biológica "El Rancho Los Colorados está disponible a individuos interesados en el estudio y/o observación de flora y fauna

subtropical . Bajo un acuerdo con el dueño del rancho, el Centro para Estudio de aves Tropicales, Inc. (CSTB) facilita la investigación y actividades de la observación de aves en el rancho. Existe un limitado apoyo financiero y/o apoyo logístico disponible.

Na região sul de Tamaulipas, México, a Estação Biológica Rancho de Los Colorados está disponível para indivíduos interessados no estudo e/ou observação da flora e fauna subtropicais. Dentro de um acordo com o proprietário do rancho, o Center for the Study of Tropical Birds, Inc. (CSTB) está apoiando atividades de pesquisa e observação de aves na propriedade. Apoio logístico e financeiro limitados disponíveis.

Located in southern Tamaulipas, México, the Rancho Los Colorados Biological Station is available for individuals interested in the study and/or observation of subtropical flora and fauna. Under an agreement with the ranch owner, the Center for the Study of Tropical Birds, Inc. (CSTB) is facilitating research and birdwatching activities at the ranch. Limited financial and/or logistical support is available.

Contact: CSTB, 218 Conway Dr., San Antonio, TX. 78209-1716.

---

**PUBLICACIONES RECIENTES**  
**PUBLICAÇÕES RECENTES**  
**RECENT PUBLICATIONS**

**NOTA:** Envíenos cualquier otras publicaciones recientes (incluso las suyas!) para aumentar esta lista.

**NOTA:** Por favor nos envie qualquer publicação recente (incluindo as suas !) para que possamos incluir na lista!

**NOTE:** Please send us any other recent publications (including your own!) to add to the list!

Buchholz, R. 1995. The descending whistle display and female visitation rates in the Yellow-knobbed curassow, *Crax daubentoni*, in Venezuela. *Ornit. Neotrop.* 6: 27-36.

Caziani, S. and J. Protomastro. 1994. Diet of the Chaco chachalaca. *Wils. Bull.* 106: 640-8.

Erard, C. and M. Sabatier. 1994. Fruit eating and ornithochory in the forest of Guyana: the example of large terrestrial birds and Marail guan. *Alauda* 62: 27-31.

Galetti, M. 1995. Red Data bird: Jacutinga. *World Birdwatch* 18: 20-21.

González-García, F. 1995. Reproductive Biology and vocalizations of the Horned Guan *Oreophasis derbianus* in Mexico. *Condor* 97: 415-426.

González-García, F. 1994. Behavior of Horned Guans in Chiapas, Mexico. *Wils. Bull.* 106: 357-365.

Jorgenson, J.P. 1995. Maya subsistence hunters in Quintana Roo, México. *Oryx* 29: 49-57. Spec. Ed.: *Wildlife Use in the Neotropics* (K.H. Redford and R.E. Bodmer, Eds.).

Martínez-Morales, M. A. 1996. The Cozumel curassow: abundance, habitat preference and conservation. M.Sc. Thesis. University of Cambridge. England, UK.

Pereira, S.L., C.Y. Miyaki and A. Wajntal. 1996. DNA Fringerptinting in the rare Black-fronted Piping-guan *Pipile jacutinga* (Cracidae-Aves). Rev. Brasil. Biol. 56(4).

Thiollay, J.M. 1994. Structure, density and rarity in an Amazonian rainforest bird community. J. Trop. Ecol. 10: 449-481.

---

## **CONGRESSOS MEETINGS**

VI Congresso Brasileiro de Ornitologia / VI Brazilian Ornithological Congress / El VI congreso ornitológico brasileño: *24-28 Feb. 1997 - Belo Horizonte, MG, Brazil.*

Contact: Miguel Marini - marini@sagui.icb.ufmg.br - Departamento de Biologia Geral, ICB, Caixa Postal 486, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil - Fax 55-31-4415481.

Un Taller sobre la cuantificación, monitoré o e investigación en Biodiversidad / A Workshop on Biodiversity Measuring, Monitoring and Research: *11 May-13 Jun., 1997 - Front Royal, Va., USA.*

Contact: Christopher Ros - ic.simab@ic.si.edu - SI/MAB Biodiversity Program, 1100 Jefferson Drive, SW, Suite 3123, Washington, DC 20560 USA - Fax (202) 786-2557.

1997 Taller de trabajo sobre técnicas para la grabación de sonidos naturales / Natural Sound Recording Workshop: *7-13 Jun., 1997 - San Francisco St. Univ., Sierra Nevada Field Rsrch. Sta., Tahoe Nat. For., USA.*

Contact: Library of Natural Sounds - libnatsounds@cornell.edu - Cornell Laboratory of Ornithology, 159 Sapsucker Woods Road, Ithaca, NY 14850 - Fax (607) 254-2439.

El V Congreso Internacional de Morfología de Vertebrados / The V International Congress of Vertebrate Morphology: *12-17 Jul., 1997 - Bristol, U.K.*

Contact: J.M.V Rayner - icvm97@bristol.ac.uk - WWW: <http://www/www.bio.bris.ac.uk/icvm.html>. - School of Biological Sciences, University of Bristol, Woodland Rd., Bristol BS8 1UG, UK - Fax +44 (0) 117 925 7374.

La Asociación de ornitólogos de campo sostendrá su 75th reunión anual / The Association of Field Ornithologists will hold their 75<sup>th</sup> anniversary meeting: *21-26 Jul., 1997 - San Jose, Costa Rica.*

Contact: Carol Wallace - member@aba.org Mtg. Registrar, American Birding Association, P.O. Box 6599, Colorado Springs, CO 80934-6599 - Fax (719) 578-1480.

El 7<sup>avo</sup> congreso Internacional sobre Ecología del Comportamiento / The 7th International Behavioral Ecology Congress: *28 Jul. - 3 Ag. 1998 - Asilomar Conference Grounds, Monterey, CA., USA.*

Contact: Walter Koenig - wicker@uclink.berkeley.edu - Hastings Reservation, 38601 E. Carmel Valley Rd., Carmel Valley, CA 93924.

La XXV conferencia Internacional de etología / The XXV International Ethological Conference: *Ag. 18-25, 1997 - Vienna Austria.*

Contact: M. Taborsky, Chair, IEC Organizaing Committee, Wiener Medizinische Akademie, Alser Strasse 4, A-1090, Vienna, Austria.

El XXIII Congreso Internacional sobre el manejo de fauna silvestre / The XXIII International Union of Game Biologists Congress: *1-6 Sep., 1997 - Lyon, France.*

Contact: Paul Havet - Direction de l'Evaluation et de la Prospective, Office national de la chasse, 5, rue de Saint Thibault, 78610 Auffargis, France - fax 33-1-30-46-60-60.

El Foro en Telemetría en fauna silvestre enfocará aspectos tales como innovaciones, evaluaciones, y necesidades de investigación (se llevará a cabo antes de la reunión anual 1997 de La Sociedad de vida silvestre) / Forum on Wildlife Telemetry: innovations, evaluations, and research needs (immediately preceding the 1997 Annual Conference of The Wildlife Society): 21-23 Sep. 1997 - Snowmass, Colorado, USA.

Contact: Jane Austin - jane\_austin@nbs.gov - National Biological Service, Northern Prairie Science Center, Jamestown, ND 58401 - Fax (701) 252-4217.

El Congreso Internacional sobre el uso sostenido de la Fauna Silvestre Amazónica / The III International Congress on Sustainable Wildlife Management in the Amazon: Dc. 3-7, 1997 - Santa Cruz, Bolivia.

Contact: Richard Bodmer - Bodmer@ufl.edu - University of Florida; Tropical Conservation and Development Program; 315 Grinter Hall; Gainesville, Florida 32611, USA.

El primer Taller en Observación, Identificación, y Técnicas para el Estudio de aves Terrestres / The I Workshop on Observation, Identification, and Techniques for the Study of Terrestrial Birds: 21 to 25 Mar., 1997 - Altaquer, Narinio, Colombia.

Contact: Alex Cortes - Reserva Natural Rio Nambi, Apartado Aereo 1723 de Pasto, Narino, Colombia - Fax: 928-236814

La union americana de ornitologos, la Asociación de ornitologos de Campo, la sociedad de aves acuaticas coloniales, la sociedad ornitológica de Cooper y el Wilson Bulletin sostendran una reunion anual conjunta / The American Ornithologists Union, the Association of Field Ornithologists, the Colonial Waterbird Society, the Cooper Ornithological Society, and the Wilson Ornithological Society will hold their annual meetings jointly: 6-12 April, 1998 - St. Louis, Missouri, USA.

Contact: Jeff Brawn - birdmeet@mail.inhs.uiuc.edu - Illinois Natural History Survey, 607 E. Peabody Dr., Champaign, IL 61820.

El XXII congreso Internacional de Ornitología / The XXII International Ornithological Congress: 19-22 Ag., 1998 - Durban, South Africa.

Contact: Aldo Berruti - berruti@superbowl.und.ac.za - Dept. of Ornithology, Durban Natural Science Museum, Durban, South Africa - fax + 27-31-262-6114

---

**¿ESTA INTERESADO EN APUNTARSE?  
INTERESSADO EM ASSINAR O BOLETIM ?  
INTERESTED IN SIGNING UP?**

Si ha recibido esta edición por correo, por favor envíenos su dirección de correo electrónico. Esto nos ahorra gastos y ayuda a preservar árboles! Si usted sabe de alguien que este interesado en ser incluido en la lista del CSG por favor envíe su nombre, dirección, Correo electrónico, y su interés en crácidos a: Daniel M. Brooks, CSG Co-Chair/Coordinador - Ecotropix@aol.com (dirección arriba antes).

Se você recebeu esta edição pelo correio, por favor nos envie seu E-mail para economizarmos dinheiro e árvores! Se você conhece alguém que tenha interesse em ser adicionado à mala direta do CSG, envie seu nome, endereço e E-mail para: Daniel M. Brooks, CSG Co-Chair/Coordinador - Ecotropix@aol.com (other contact information provided above).

If you have received this issue by mail, please send us your E-mail to save expenses and trees!  
If there is anyone you know interested in being put on the CSG mailing list, please send their name, address/E-mail, and interest in cracids to: Daniel M. Brooks, CSG Co-Chair/Coordinator - Ecotropix@aol.com (other contact information provided above).

---

---

**We gratefully acknowledge Hancock House Press for publishing and distributing this volume.**